

# Cidades.

**Estação Leopoldina vira reduto de drogas**

Há mais de 25 anos abandonado, o prédio em Argolas, Vila Velha, abriga usuários de drogas e moradores de rua. *Página 9*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

## VIOLÊNCIA

## MAIS DE 60 ROUBOS POR

## DIA NA GRANDE VITÓRIA

Ao todo, foram 11.475 crimes contra o patrimônio em 2014

/// **KATILAINE CHAGAS**  
kchagas@redgazeta.com.br

Proprietário de uma pizzaria em Itapoã, Vila Velha, Gilberto Pereira do Carmo, 37 anos, já teve o local assaltado e invadido 18 vezes em 11 anos. Dono de uma padaria em Jardim da Penha, Vitória, Alex Pimentel passou pela mesma situação nove vezes em um ano.

Esses são apenas alguns dos exemplos de violência vividos diariamente pelos moradores da Grande Vitória. Na região, foram registrados 11.475 roubos e furtos de janeiro a junho deste ano, 63 assaltos por hora, segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp). São casos que incluem assaltos a pessoas em via pública, a estabelecimentos comerciais, roubo de veículos e a residências.

Embora os números sejam altos, houve redução em relação ao mesmo período do ano anterior, de 1,6%. No ano passado foram 11.664 de janeiro a junho.

### EXPERIÊNCIA

Na liderança, com 3.566 casos está Vila Velha, onde fica a pizzaria de Gilberto. “A gente sempre se assusta quando anunciam o assalto. Mas durante o assalto, já sei como agir. Acaba para mim sendo natural”, relata.

Mais do que prejuízos com os assaltos a sua padaria, em Jardim da Penha, Alex Pimentel teme pela segurança. “O prejuízo é para a vida. É uma experiência horrível”, lamenta.

O secretário de Estado da



EDSON CHAGAS

## Acostumado com assalto

Gilberto Pereira do Carmo, 37 anos, é proprietário de uma pizzaria em Vila Velha há 11 anos e já foi assaltado e teve a loja invadida 18 vezes. Ele conta que já aprendeu a se “comportar” durante os roubos para garantir a sua segurança, mas prefere não mostrar o rosto.

Segurança Pública, André Garcia, atribui aos usuários de drogas a liderança do município. “Há necessidade de uma abordagem social nesses locais”, defendeu o secretário. “Além disso, Vila Velha tem um centro comercial, a Glória, muito pungente”, acrescentou.

O percentual de queda de crimes contra o patrimônio – comparando isoladamente os meses de janeiro e junho deste ano – foi maior que o do ano passado. Essa queda foi de 30%. “A média nos outros anos é de 10% a 15%”, afirmou o secretário de Segurança. Na avaliação dele, é natural no meio do ano os crimes diminuírem

em relação ao período mais crítico, o verão.

Percentualmente, Guarapari teve a maior diminuição de crimes contra o patrimônio, de 20,5%. Foram 946 casos no ano passado, contra 752 este ano.

### EFETIVO

O secretário cita o aumento no efetivo policial e novas políticas públicas de segurança, como o Patrulha da Comunidade, que reforçou o número de viaturas e motocicletas em bairros de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra.

“Houve também aumento do efetivo. São mais policiais na rua e a

implantação de uma ação específica (o Patrulha da Comunidade)”, diz André Garcia.

Desde de 2011, houve reforço de mais de 4,5 mil policiais, entre civis, militares e bombeiros. Ao todo, a Polícia Militar tem cerca de 1,4 mil homens.

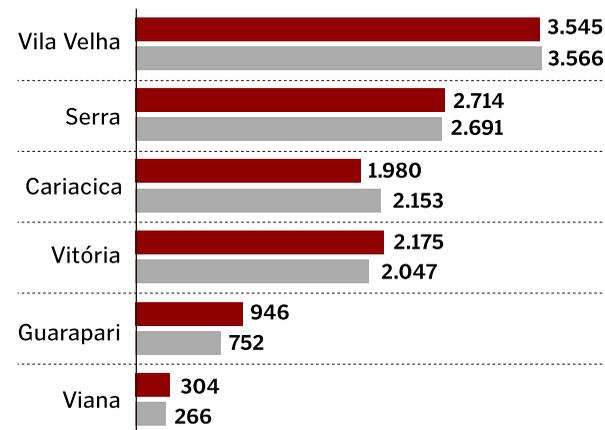
O secretário garante que o reforço de policiamento durante a Copa do Mundo, com a vinda das delegações da Seleção da Austrália e de Camarões, será mantido.

“Estamos mantendo esse reforço e vamos agregar a ele mais 1.100 policiais que vão se formar em setembro”, informou o secretário.

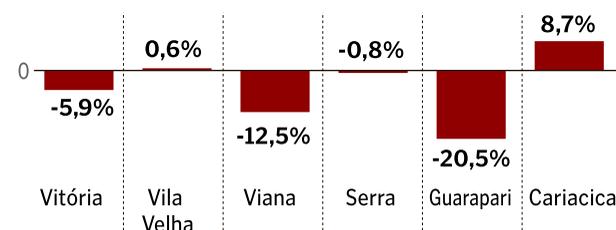
### CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO

Os números

■ De janeiro a junho de 2013 ■ De janeiro a junho de 2014



Varição percentual de um ano para o outro



### Roubos e furtos em 2014

Queda na violência

Municípios	Janeiro	Junho	Varição em %
Cariacica	417	313	-24,9% →
Guarapari	203	112	-44,8% →
Serra	558	356	-36,2% →
Viana	68	32	-52,9% →
Vila Velha	640	508	-20,6% →
Vitória	406	298	-26,6% →



**GRANDE VITÓRIA**

